

Confira nossas dicas para assistir na Mostra de SP

PÁGINAS 4 E 5



Triple bill de ballet até domingo no Theatro Municipal

PÁGINA 3



Délia Fischer lança álbum com versões em inglês

PÁGINA 6



2º CADERNO

Um musical soberano

Pela primeira um espetáculo teatral se propõe a contar a trajetória de Tom Jobim, o gigante da música popular brasileira

Nunca houve e provavelmente nunca haverá um compositor como Antônio Carlos Brasileiro Jobim, o nosso Maestro Soberano. Amado por sua música, inteligência e humor, Tom Jobim mostrou ao mundo o melhor do Brasil. Sua trajetória única, da bucólica Ipanema dos anos 1950 aos maiores palcos do mundo é contada em “Tom Jobim Musical”, uma montagem emocionante que retrata a vida e o legado do criador da Bossa Nova que estreia nesta quinta-feira (17) no Teatro Casa Grande.

A superprodução tem dramaturgia de Nelson Motta e Pedro Brício, direção de João Fonseca, direção musical de Thiago Gimenes e conta com 27 atores e 15 músicos em cena. Assinam a produção geral do espetáculo os produtores Luiz Oscar Niemeyer, Júlio Figueiredo e Bárbara Guerra.

Quando se ouve uma batida de Bossa Nova, em qualquer lugar do mundo imediatamente se imagina o Brasil, suas belezas naturais, seu povo alegre e criativo. Foi a Bossa Nova de Tom, Vinicius de Moraes e João Gilberto que popularizou nossa musicalidade e levou nossa cultura para todos os cantos do mundo.

O musical leva os espectadores a uma jornada cativante através das melodias atemporais e das letras poéticas que definiram uma era. Da criação da icônica “Garota de Ipanema” aos sucessos internacionais

como “Desafinado” e “Wave”, cada nota ressoa com a paixão e a genialidade de Jobim.

O autor afirma que Tom Jobim associou sua música maravilhosa para sempre como um símbolo do Brasil, de nossa riqueza e diversidade, de nossa natureza e nosso povo. “Estilo, inspiração, e muito trabalho duro, o levaram ao panteão dos grandes mestres da canção popular do século XX ao lado de Cole Porter, Gershwin, Irving Berlin, Duke Ellington, Rogers e Hart, Dylan, Stevie Wonder, Lennon e McCartney, Richards e Jagger”, enumera.

“Tom Jobim mudou o rumo e ritmo da música do mundo, tornou-a mais leve, solar e melodiosa”, continua Nelson, destacando que “Garota de Ipanema” e “Águas de Março” estão entre os maiores hits mundiais de todos os tempos, gravadas pelos maiores intérpretes do nosso tempo. **Continua na página seguinte**



Elton Towersey dá vida a Tom Jobim no palco